



A ERA DOS DINOSSAUROS NO PLANETA TERRA

Rosemary Silveira Barbosa¹

Fátima Barrios

Resumo

Presença marcante no imaginário das crianças e dos adultos, esses seres pré-histórico despertam muita curiosidade sobre a sua existência e também sobre o seu desaparecimento, cujas razões ainda dividem opiniões das crianças, adultos e até mesmo da comunidade científica, aguçando a curiosidade e o interesse em desvendar os mistérios destes habitantes que viveram há milhões de anos no Planeta Terra. Este projeto foi desenvolvido com crianças entre 9 e 10 anos, no Prodecad, no primeiro semestre. Em um primeiro momento ouvimos os relatos sobre os conhecimentos que traziam consigo, possibilitando discussões em pequenos grupos, pesquisas e atividades lúdicas a aquisição de novos conhecimentos, as atividades foram direcionadas em áreas de trabalho contemplando a arte, a escrita, conhecimento matemático e ciências naturais, como por exemplo a construção da maquete, representando o espaço físico do habitat natural dos dinossauros, a confecção dos dinossauros, utilizando materiais recicláveis, e as histórias contadas em forma de teatros de fantoches destacando os períodos. Durante o desenvolvimento do projeto as crianças compartilharam informações, aprenderam a trabalhar em equipe, compreenderam a importância da preservação do meio ambiente e das espécies existentes na natureza. Os projetos ganham relevância para a criança quando são planejados e executados em conjunto, avaliação feita ao longo do período contribui para que o professor possa provocar melhorias na qualidade e na aprendizagem quando há disponibilidade em ouvir os questionamentos das crianças, interagir e esgotar todas as possibilidades, tudo isto somado a criatividade e o prazer em produzir conteúdos significativos para as crianças.

Palavras-chaves

Planeta Terra. Dinossauros. Meio Ambiente. Educação. Conhecimento

¹ E-mail: rosemary_barbosa@gmail.com

IV SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP — 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.